

PROJECTO CURRICULAR DE

AGRUPAMENTO

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Problemas diagnosticados e metas definidas no PEA	5
3. DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO	7
3.1. DESENHO CURRICULAR	7
3.1.1. Educação Pré - Escolar.....	7
3.1.2. 1º Ciclo.....	7
3.1.3. 2º Ciclo.....	8
3.1.4. 3º Ciclo.....	9
3.2. NOÇÃO DE COMPETÊNCIA.....	10
3.2.1. Competências Gerais.....	10
3.2.2. Competências Prioritárias	11
3.3. APOIOS EDUCATIVOS	11
3.3.1. Orientações para apoios	11
3.3.2. Orientações para alunos com Necessidades Educativas Especiais	11
3.4. ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	12
3.4.1. Estudo Acompanhado / Actividades de Acompanhamento e Estudo	12
3.4.2. Formação Cívica.....	Erro! Marcador não definido.
3.5. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	13
4. PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO	14
4.1. Plano da Matemática II	14
4.2. Plano Nacional de Leitura.....	14
4.3. Plano TIC	15
4.4. Plano das Ciências Experimentais	16
4.5. Clubes e Projectos.....	17
4.5.1. Jardim de Infância	17
4.5.2. 1º Ciclo.....	23
4.5.3. 2º e 3º ciclos.....	31
5. ARTICULAÇÃO CURRICULAR.....	44
5.1. ARTICULAÇÃO HORIZONTAL.....	44
5.2. ARTICULAÇÃO VERTICAL	44
5.2.1. Articulação entre a Educação Pré-escolar e 1º Ciclo.....	44
5.2.2. Articulação entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo.....	45
5.2.3. Articulação entre o 2º Ciclo e 3º Ciclo.....	45
6. OPÇÕES ORGANIZATIVAS DE FUNCIONAMENTO	46
6.1. HORÁRIO E FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS E JARDINS DO AGRUPAMENTO	46

6.1.1. Jardins de Infância	46
6.1.2. 1º Ciclo.....	46
6.1.3. 2º e 3º Ciclos	47
6.2. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS.....	47
6.2.1. Educação Pré-escolar	47
6.2.2. No Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos) deve atender-se aos seguintes critérios:	48
6.3. Critérios Gerais na Elaboração de Horários	48
6.3.1. Critérios para distribuição de serviço docente – horários	48
6.3.2. Atribuição de direcção de turma.....	49
6.3.3. Critérios para leccionação das Áreas Curriculares Não Disciplinares	49
7. Avaliação de Alunos	50
8. Avaliação do Projecto Curricular do Agrupamento	51
ANEXOS	51

1. INTRODUÇÃO

Numa concepção de projecto que responda à diversidade da população onde vai ser proposto, o Projecto Curricular de Agrupamento parte da ideia de que uma escola de sucesso para todos passa pela reconstrução do currículo nacional, apoiada em função dos princípios e valores que norteiam o Projecto Educativo de Agrupamento. Assim, organizar-se-ão o nível de prioridades, as competências essenciais e os conteúdos que serão trabalhados em cada área curricular, ou seja, definir-se-ão as opções curriculares do agrupamento.

Numa lógica de gestão flexível do currículo em que se potenciarão dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens significativas, o PCA, para Leite, C. (2003:117), define-se como um esquema organizativo de concretização do currículo nacional que responda à especificidade dos alunos do agrupamento e promova a execução das metas definidas no PEA.

Este projecto aberto e flexível estabelece prioridades de actuação, define acções e projectos, avalia os resultados e gere o trabalho pedagógico das escolas do agrupamento.

Para uma construção interdisciplinar e integrada dos saberes e aceitando o princípio da sequencialidade em espiral dos conteúdos, exige-se aos professores uma articulação e conhecimento muito sólidos dos conteúdos e competências programáticas dos anos de escolaridade que antecedem e seguem os que leccionam.

2. PROBLEMAS DIAGNOSTICADOS E METAS DEFINIDAS NO PEA

Indisciplina:

- Desrespeito das normas do RI (Regulamento Interno)
- Falta de respeito entre os alunos
- Falta de respeito dos alunos em relação aos professores e assistentes operacionais

Insucesso:

- Indisciplina
- Pouca motivação para aprender
- Falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo
- Falta de acompanhamento familiar

Funcionamento deficitário de alguns serviços:

- Vigilância
- Limpeza
- Refeitório
- Secretaria

Falta de Recursos Humanos:

- Vigilantes
- Assistentes operacionais

Carência de formação:

- Pessoal docente
- Pessoal não docente

Recursos físicos deficitários:

- Salas de aula
- Casas de banho
- Espaços de trabalho para docentes

Considerando os problemas identificados no agrupamento, no PEA propõem-se as seguintes **metas**:

- Promoção do sucesso escolar;
- Promoção de comportamentos e atitudes assertivas nos alunos;
- Melhoria dos serviços e das condições dos espaços escolares;
- Promoção de estratégias conducentes ao envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos alunos.

3. DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

3.1. DESENHO CURRICULAR

3.1.1. Educação Pré - Escolar

Áreas de Conteúdo	Domínios	
Formação Pessoal e Social		
Expressão e comunicação	• Expressões • Linguagem oral e abordagem à escrita • Matemática	Motora Dramática Plástica Musical
Conhecimento do mundo		

OBS - A desenvolver durante as 25 horas lectivas.

3.1.2. 1º Ciclo

Educação para a Cidadania	Formação Pessoal e Social	Áreas Curriculares Disciplinares	Língua Portuguesa (8h) Matemática (7H)) Estudo do Meio (5h) Expressões (5h): Plástica e Educação Visual Musical Dramática Físico-Motora
		Áreas Curriculares Não Disciplinares	Área de Projecto Estudo acompanhado Formação Cívica
		Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	Inglês Actividade Física e Desportiva Ensino de Música Clube das Artes

3.1.3. 2º Ciclo

Disciplinas	Blocos Lectivos	
	5º Ano	6º Ano
Língua Portuguesa	90+90+90	90+90+90
Língua Estrangeira (Inglês)	45+45+45	45+45+45
História e Geografia de Portugal	90+45	90+45
Matemática	90+90+45+45	90+90+45+45
Ciências da Natureza	45+90 ₂	45+90 ₂
Educação Visual e Tecnológica	90+90	90+90
Educação Musical	90	90
Educação Física	90+45	90+45
Estudo Acompanhado	45+45	45+45
Formação Cívica	45	45
EMRC	45	45

² - A funcionar em regime de desdobramento da turma
(CN- 5º e 6º anos- 45+90+90)

3.1.4. 3º Ciclo

Disciplinas	Blocos Lectivos		
	7º Ano	8º Ano	9º Ano
Língua Portuguesa	90+90+45	90+90+45	90+90+45
Língua Estrangeira Inglês Francês	90+45	45+45	90+45
	90+45	90+45	45+45
Ciências Humanas História	90	90+45	45+45
Geografia	90	90	90+45
Matemática	90+90+45	90+90+45	90+90+45
Ciências Físicas e Naturais Ciências Naturais	² 90	² 90	² 90
C. Físico-Químicas	² 90 ²	² 90	² 45+90
Educação Visual	90	90	90+45
Educação Tecnológica Pintura	⁴ 90	⁴ 90	
Educação Física	90+45	90+45	90+45
Tecn. de Infor. Comunicação			90
Actv. Acomp. e Estudo	45+45	45+45	45
Formação Cívica	45	45	45
EMRC	45	45	45

² - A funcionar em regime de desdobramento da turma Ex: (CN-7ºano- 90+90/
8ºano-45+90+90/9ºano-90+90)

⁴ - Nestas disciplinas a turma funcionará dividida em duas e em regime semestral, ou seja, os alunos frequentarão apenas uma das disciplinas em cada semestre.

3.2. NOÇÃO DE COMPETÊNCIA

O Currículo Nacional do Ensino Básico adopta uma noção ampla de competência que “integra conhecimentos, capacidades e atitudes e que pode ser entendida como saber em acção ou em uso. Deste modo, não se trata de adicionar a um conjunto de conhecimentos um certo número de capacidades e atitudes, mas sim de promover o desenvolvimento integrado de capacidades e atitudes que viabilizam a utilização dos conhecimentos em situações diversas, mais familiares ou menos familiares ao aluno” (p. 9). Diz ainda que a competência “diz respeito ao processo de activar recursos (conhecimentos, capacidades, estratégias) em diversos tipos de situações, nomeadamente situações problemáticas...”

Esta noção de competência é a que se tem presente neste Projecto Curricular de Agrupamento.

3.2.1. Competências Gerais

Educação Pré-escolar

1. Perceber e aceitar regras que lhe permitam a integração num grupo ou grupos;
2. Seguir orientações e concluir tarefas;
3. Conhecer as funções da escrita;
4. Conhecer a correspondência entre código oral e escrito;
5. Perceber noções de espaço, tempo e quantidade;
6. Saber manusear e utilizar materiais diversos;
7. Revelar curiosidade e desejo de aprender;
8. Possuir atitudes positivas face à escola;
9. Conhecer os seus próprios direitos e os dos outros.

Ensino Básico

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
 1. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
 2. Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
 3. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
 4. Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados;

5. Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
6. Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
7. Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa;
8. Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;
9. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

Estas competências – definidas no Currículo Nacional – são contextualizadas por ano de escolaridade, pelos Conselhos de Docentes do Pré-Escolar e do 1º ciclo e por cada Departamento Curricular, constituindo o cerne da acção pedagógica e didáctica de cada professor.

3.2.2. Competências Prioritárias

- Adoptar regras de boa convivência social, actuando de acordo com normas, critérios de responsabilização, tolerância e sentido ético;
- Adquirir métodos de trabalho e de estudo;
- Utilizar diferentes formas de comunicar, adequando a utilização do código linguístico aos contextos e às necessidades;
- Utilizar estratégias cognitivas em função de diferentes situações problemáticas;
- Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio.

3.3. APOIOS EDUCATIVOS

3.3.1. Orientações para apoios

As actividades de compensação/apoios pedagógicos acrescidos, são atribuídas, preferencialmente, a alunos com Necessidades Educativas Especiais que integram turmas do ensino regular. Se os recursos humanos o permitem, estes apoios são alargados a outros alunos com dificuldades de aprendizagem no âmbito dos Planos de Recuperação e de Acompanhamento. São privilegiadas as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Inglês.

3.3.2. Orientações para alunos com Necessidades Educativas Especiais

A adequação do processo de ensino aprendizagem integra medidas educativas que visam promover a aprendizagem e a participação dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

Constituem medidas educativas: apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares individuais, adequações no processo de matrícula, adequação no processo de avaliação, currículo específico individual e tecnologias de apoio.

Este agrupamento integra uma escola de referência para o ensino bilingue de alunos surdos. As crianças e jovens surdos são integrados em turmas bilingues que possibilitem o domínio da Língua Gestual Portuguesa (a sua primeira língua), o domínio do português escrito e, eventualmente, falado.

No caso de crianças/alunos portadores de surdez ligeira a moderada são integradas em turmas de ouvintes, com os apoios considerados necessários.

Em qualquer situação a resposta educativa é proposta por uma equipa multidisciplinar com a concordância do encarregado de educação.

3.4. ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

As áreas curriculares não disciplinares assumem uma natureza transversal e integradora, no sentido em que atravessam todas as disciplinas no currículo e se constituem como espaços de integração de saberes diversos.

3.4.1. Estudo Acompanhado / Actividades de Acompanhamento e Estudo

Estudo Acompanhado / Actividades de Acompanhamento e Estudo visam a aquisição de competências que permitam a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho e proporcionem o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens.

No 2º ciclo, o Estudo Acompanhado é assegurado por uma equipa de dois professores da turma, preferencialmente de áreas científicas diferentes, distribuído por dois meios blocos semanais.

No 3º ciclo, as Actividades de Acompanhamento e Estudo são asseguradas por um ou dois professores da turma, distribuídas por dois meios blocos no 7º e 8º anos e por meio bloco no 9º ano.

3.4.2. Formação Cívica

A Formação Cívica é o espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes, com recurso ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e colectiva, na vida da turma, da escola e da comunidade.

O professor titular/director de turma, em conjunto com os alunos, elabora um programa, desenvolve actividades que respondam aos interesses e aos problemas da turma, utilizando estratégias diversificadas, como o trabalho de grupo, debates, resolução de problemas, estudos de caso, visitas de estudo e outras que se revelarem adequadas.

De acordo com o Despacho nº 19308/2008, ao longo do ensino básico, em Área de Projecto e em Formação Cívica devem ser desenvolvidas competências nos seguintes domínios:

- Educação para a saúde e sexualidade

- Educação ambiental
- Educação para o consumo
- Educação para a sustentabilidade
- Conhecimento do mundo e das profissões e educação para o empreendedorismo
- Educação para os direitos humanos
- Educação para a igualdade de oportunidades
- Educação para a solidariedade
- Educação rodoviária
- Educação para os *media*
- Dimensão europeia da educação

3.5. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Destina-se a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, que abandonaram ou estão em risco de abandonar o sistema regular de ensino, privilegiando a sua inserção na vida activa e permitindo o prosseguimento de estudos.

CEF Tipo 2 – Acompanhante de Acção Educativa (1ºano)

O/A Acompanhante de Acção Educativa é o/a profissional que, no respeito de imperativos de segurança e deontologia profissional, cuida de crianças até aos 12 anos durante as suas actividades, refeições e horas de repouso, vigiando e orientando, e cuidando da higiene, vestuário, alimentação e acompanhamento em passeios, excursões e visitas, promovendo o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, incluindo as com necessidades especiais de educação.

CEF Tipo 2 – Operador/a de Informática (2ºano)

O/A Operador/a de Informática é o/a profissional que, de forma autónoma de acordo com as orientações técnicas, instala, configura e opera *software* de escritório, redes locais, *Internet* e outras aplicações informáticas, bem como efectua a manutenção de microcomputadores, periféricos e redes locais.

4. PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

4.1. *Plano da Matemática II*

Data: de Setembro de 2010 a Agosto de 2011

Local: AEQM

Responsáveis	• Cesário Viegas - coordenador do projecto • Helena Amaral - coordenadora para o 1º ciclo • Margarida Ramirez – coordenadora para o 2º ciclo
Público alvo	Alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos
Objectivos	• Incrementar o gosto pela aprendizagem da Matemática. • Contribuir para o sucesso na disciplina de Matemática. • Acertar e diversificar as estratégias e metodologias utilizadas pelos professores no trabalho com os alunos.

4.2. *Plano Nacional de Leitura*

Data: de Setembro/2010 a Agosto/2011

Local: AEQM

Responsáveis /Intervenientes	Ana Paula do Carmo e Abílio Pires – professores bibliotecários
Público alvo	Comunidade educativa do AEQM

Objectivos	• - Promover a leitura no Agrupamento • - Criar ambientes favoráveis à leitura • - Aumentar os níveis de leitura no Agrupamento • - Promover a leitura, assumindo-a como factor de desenvolvimento individual dos alunos • - Consolidar e ampliar o papel da Biblioteca Escolar no desenvolvimento de hábitos de leitura • - Contribuir para melhorar as competências de leitura e os resultados escolares dos alunos
-------------------	--

4.3. Plano TIC

Data: de Setembro/2010 a Agosto/2011

Local: AEQM

Responsáveis /Intervenientes	António Ribeiro - Direcção Isabel Catalão - Coordenadora Pedagógica do PTE Nuno Vieira – Coordenador Tecnológico do PTE
Público alvo	Comunidade educativa do AEQM
	O Plano TIC desenvolve-se em torno de três eixos: 1. Desenvolvimento da literacia digital do pessoal docente e discente; 2. Estrutura tecnológica; 3. Estrutura organizacional.

Objectivos	1. Literacia digital - objectivo geral: • Propiciar o desenvolvimento da literacia digital do pessoal docente e discente, que se operacionaliza em três áreas específicas: . Domínio da linguagem específica das TIC (na óptica do utilizador); . Utilização eficiente e produtiva dos equipamentos e aplicações; . Desenvolvimento de boas práticas. 2. Estrutura tecnológica - objectivo geral: • Manter a estrutura tecnológica, o que compreende a manutenção do parque informático das escolas, tanto a nível de hardware como de software. 3. Estrutura organizacional- objectivo geral: • Melhorar a estrutura organizacional, isto é, ter uma gestão, racionalização e operacionalização eficiente de todos os recursos, humanos e materiais.
--------------------------	---

4.4. Plano das Ciências Experimentais

O Plano de Ciências Experimentais visa promover a dinamização de acções no âmbito do Ensino Experimental das Ciências a nível do pré-escolar e do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos.

Objectivos

- Promover a (re)construção de conhecimento com ênfase no ensino das ciências de base experimental nos primeiros anos de escolaridade, tendo em consideração a investigação em didácticas das ciências, bem como as actuais orientações curriculares para o ensino básico das ciências físicas e naturais;
- Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência.

Metodologia

Um grupo de trabalho fará sugestão de actividades práticas /experiências possíveis de desenvolver em sala de aula. O trabalho prático será de teor investigativo e será fornecida uma sugestão de planificação e desenvolvimento. O mesmo grupo preparará baús contendo todo o material necessário ao desenvolvimento da experiência em sala de aula por quatro grupos de alunos. O aluno participará na definição de uma questão-problema, envolver-se-á nos procedimentos a seguir, executará a experiência e, por fim, discutirá as conclusões alcançadas.

Avaliação

O trabalho será avaliado no final do ano lectivo, onde será verificada a pertinência do mesmo.

Quanto à avaliação das aprendizagens alcançadas pelos alunos, o tema é introduzido no âmbito do trabalho prático realizado em cada unidade temática, e é explorado numa perspectiva formativa e sumativa.

4.5. Clubes e Projectos

4.5.1. Jardim de Infância

Nome do Projecto: “Educar para os Valores”

Data: de Setembro 2010 a Junho 2011

Local: Jardins de Infância nº 2 e nº3 de Benfica

Responsáveis /Intervenientes	- Educadoras de Infância -Assistentes operacionais - CAF
Público alvo	- Crianças dos dois Jardins de Infância - Pais

Objectivos	• Favorecer o conhecimento de si mesmo, de modo que cada um possa conhecer as suas capacidades, crenças e valores; • Desenvolver a capacidade de se colocar na situação dos outros, sendo capaz de compreender as suas perspectivas valorativas; • Adquirir critérios de raciocínio valorativo que orientem a produção de atitudes e comportamentos em conformidade com princípios éticos; • Adquirir competências necessárias à participação democrática e à tomada de decisões colectivas; • Desenvolver formas de comportamento livre e voluntariamente assumidas e ser capaz de traduzir as deliberações em obras; • Estimular o diálogo, a concertação, o acordo e a tolerância.
-------------------	--

Nome do Projecto: “O Livro é Nosso Amigo”

Data: de Setembro 2010 a Junho 2011

Local: Jardins de Infância nº 2 e nº3 de Benfica

Responsáveis /Intervenientes	- Educadoras de Infância - Assistentes operacionais - Biblioteca escolar - Formadores de língua gestual portuguesa - CAF
Público alvo	- Crianças dos dois Jardins de Infância

Objectivos	• - Promover o conhecimento e o contacto com os contos, poesias, lengas-lengas e outros tipos de literacia, numa perspectiva pedagógica; • - Desenvolver hábitos de leitura; • - Desenvolver competências ao nível da interacção comunicativa; • - Desenvolver competências sociais; • - Trabalhar em equipa, em cooperação; • - Desenvolver a criatividade; • - Desenvolver a autonomia; • - Adquirir a noção das potencialidades pessoais – aumento da auto-estima; • - Ser capaz de reflectir, sistematizar e registar; • - Promover competências no domínio da comunicação escrita.
-------------------	--

Nome do Projecto: “Laboratório de Ciências”

Data: de Setembro 2010 a Junho 2011

Local: Jardins de Infância nº 2 e nº3 de Benfica

Responsáveis /Intervenientes	- Educadoras de Infância - Assistentes operacionais
Público alvo	- Crianças dos dois Jardins de Infância

Objectivos	• - Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela ciência; • - Explicitar as suas ideias e modos de pensar sobre questões, problemas e fenómenos; • - Submeter as ideias à prova da evidência com recurso aos processos de investigação; • - Elaborar registos das observações e dados da evidência.
-------------------	---

Nome do Projecto: “Comer Bem para Crescer Bem”

Data: de Setembro 2010 a Junho 2011

Local: Jardins de Infância nº 2 e nº3 de Benfica

Responsáveis /Intervenientes	- Educadoras de Infância -Assistentes operacionais - CAF - Pais
Público alvo	- Crianças dos dois Jardins de Infância

Objectivos	• - Saber nomear e utilizar diferentes alimentos e utensílios; • - Reconhecer e nomear diferentes cores, sensações e sentimentos; • - Criar atitudes positivas face aos alimentos e à alimentação; • - Encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável e diversificada; • - Promover a compreensão da relação entre a alimentação e a saúde; • -Promover o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis; • - Contribuir para que a criança tenha uma alimentação saudável, equilibrada e adequada às suas necessidades; • - Fornecer informação básica sobre a alimentação saudável da criança em idade pré-escolar; • - Incentivar os bons comportamentos durante as refeições; • - Estimular a elaboração de materiais e o desenvolvimento de experiências originais da educação alimentar; • - Promover hábitos de higiene.
-------------------	---

Nome do Projecto: “Escola de Pais”

Data: de Outubro 2010 a Fevereiro 2011

Local: Jardins de Infância nº 2 e nº3 de Benfica

Responsáveis /Intervenientes	- Educadoras de Infância - Associação Família e Sociedade
Público alvo	- Pais - Docentes do 1º ciclo

Objectivos	• - Ajudar os pais a perceber o carácter da criança e como este pode ser modelado; • - Mostrar a importância do exemplo dos pais e constância nas regras estabelecidas; • - Valorizar o diálogo na família; • - Valorizar a aprendizagem dos valores na formação da personalidade; • - Fomentar a obediência; • - Promover a sinceridade; • - Explicitar ideias para educar na virtude da ordem; • - Gerir conflitos, teimas e caprichos; • - Gerir a autoridade parental; • - Perceber e orientar na formação do carácter da criança; • - Ajudar os pais a perceber as influências dos desenhos animados e programas de televisão; • - Saber tirar o melhor partido do pequeno ecrã; • - Definir regras e horários para o uso do televisor.
-------------------	--

Nome do projecto: “*Leitura Vai e Vem*”

Data: 09 / 2010 a 06 / 2011

Local: Jardins de Infância nº 2 e nº3 de Benfica

Responsáveis /Intervenientes	Professor Bibliotecário Abílio Pires
Público-alvo	Alunos do Pré-escolar do JI nº2 e JI nº3 do Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos
Objectivos	• Incentivar a leitura e o gosto pelos livros; • Promover a leitura em família e a interacção escola -família; • Promoção da leitura em família nos primeiros anos da criança.

4.5.2. 1º Ciclo

Nome do projecto: *SeguraNet*

Data: 09 / 2010 a 06 / 2011

Local: EB1 Parque Silva Porto e EB1 Professor José Salvado Sampaio

Responsáveis	Professor Bibliotecário Abílio Pires
Público-alvo	Alunos do primeiro ciclo da EB1 Parque Silva Porto e da EB1 Professor José Salvado Sampaio
Objectivos	• Divulgar informação sobre as actividades da seguranet; • Promover competências de acesso e utilização correcta da informação; • Promover uma utilização esclarecida, crítica e segura da Internet.

Nome do projecto: *“Já Sei Ler”*

Data: 09 / 2010 a 06 / 2011

Local: EB1 Parque Silva Porto e EB1 Professor José Salvado Sampaio

Responsáveis	Professor Bibliotecário Abílio Pires
Público-alvo	Alunos do primeiro ciclo da EB1 Parque Silva Porto e da EB1 Professor José Salvado Sampaio

Objectivos	• Incentivar a leitura e o gosto pelos livros; • Promover a leitura em família e a interacção escola -família; • Promover a troca de leituras e realçar a importância de registar o que já foi lido e que pode ser partilhado entre alunos, pais e professores.
-------------------	---

Nome do projecto: *Histórias no Parque*

Data: 09 / 2010 a 06 / 2011

Local: EB1 Parque Silva Porto e EB1 Professor José Salvado Sampaio

Responsáveis /Intervenientes	Professor Bibliotecário Abílio Pires
Público-alvo	Alunos do JI nº2 e JI nº3, alunos do primeiro ciclo da EB1 Parque Silva Porto e da EB1 Professor José Salvado Sampaio.
Objectivos	• Promover a leitura; • Envolver a comunidade educativa na leitura; • Envolver a comunidade nas actividades da Biblioteca ligadas à leitura.

Nome do Projecto: *Plano das Ciências Experimentais*

Data: Ao longo do Ano Lectivo

Local: Escola EB1 Parque Silva Porto

Responsáveis /Intervenientes	Responsáveis: Margarida Gomes e Isabel Santos
---	---

	Intervenientes: Professores Titulares de Turma
Público alvo	Alunos da Escola EB1 Parque Silva Porto
Objectivos	- Promover a (re)construção de conhecimento com ênfase no ensino das Ciências de base experimental nos primeiros anos de escolaridade, tendo em consideração a investigação em Didácticas das Ciências, bem como as actuais Orientações Curriculares para o Ensino Básico das Ciências Físicas e Naturais. - Desenvolver uma atitude de interesse, apreciação e gosto pela Ciência.

Nome do Projecto: Programa de Educação Artística

Data: Ao longo do 2º e 3º período

Local: Departamento do 1º ciclo

Responsáveis /Intervenientes	Abílio Pires, Carla Gonçalves, Célia Francisco, Cláudia Ferreira, Eulália Redondo, Isabel Neves, Margarida Gomes, Miguel Ferreira
Público alvo	Alunos do 1º Ciclo
Objectivos	• Proporcionar vivências de diferentes universos visuais. • Desenvolver competências de literacia das artes. • Aprender a ver a arte (Dimensão da fruição/contemplação) • Desenvolver a criatividade • Aprender a interpretar e reflectir a Arte • Criar, utilizando elementos de comunicação visual e elementos da forma • Conhecer as gramáticas específicas das diferentes expressões

Nome do Projecto: *O livro do ano*

Data: Ao longo dos 1º e 2º períodos

Local: Escola EB1 Parque Silva Porto

Responsáveis /Intervenientes	Professora Carla Dias e Prof. Abílio Pires Todos os titulares de turma
Público alvo	Alunos do 1º ciclo
Objectivos	• - Ampliar o reportório literário dos alunos • - Desenvolver o gosto pela leitura • - Incentivar a produção de textos escritos • - Estimular a criatividade e o sentido estético • - Promover o trabalho de equipa • - Desenvolver o espírito crítico • - Optimizar a transversalidade das áreas expressiva

Nome do Projecto: *Programa Experimental de Desenvolvimento da Língua Portuguesa para Alunos Estrangeiros – Âmbito da Terapia da Fala*

Data: Ao longo do Ano Lectivo

Local: Escolas EB1 Parque Silva Porto, J.I nº 2 de Benfica e EB1 Professor Salvado Sampaio e J.I. nº3

Responsáveis /Intervenientes		Terapeutas da Fala: Andreia Nunes Mónica Gaiolas
Público alvo		Alunos de J.I e de 1º ciclo, Estrangeiros (Português como segunda língua)
Objectivos	Gerais	• Desenvolver a compreensão e produção de enunciados orais em Língua Portuguesa, adequados a cada contexto comunicativo. • Desenvolver a autonomia pessoal dos alunos no meio escolar e social, com base nas competências linguísticas adquiridas •
	Específicos	Compreensão oral • Aceder ao vocabulário e a enunciados verbais produzidos em língua portuguesa. • Reconhecer e identificar os traços supra-segmentais do português • Compreender os contextos discursivos. • Interpretar o conteúdo das mensagens orais e identificar expressões de uso comum. • Compreender uma história, seleccionando a informação relevante. • Inferir o sentido de um enunciado oral com vocábulos desconhecidos, contextualizadas. Produção oral • Produzir correctamente todos os fonemas da língua portuguesa na forma isolada, em palavras e co-articulados em frases. • Utilizar adequadamente os traços prosódicos da língua portuguesa. • Produzir frases coerentes, de forma espontânea em língua portuguesa, com vocábulos conhecidos e respeitando a estrutura morfossintáctica. • Narrar acontecimentos vividos ou pequenas histórias fictícias, com vocabulário adequado aos diferentes temas. • Adequar os enunciados aos contextos comunicativos e aos diferentes interlocutores.

Nome do Projecto: Promoção e Educação para a Saúde (PES)

Data: Ano lectivo 2010/2011

Local: Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento

Responsáveis /Intervenientes	Professores titulares de turma Parcerias do centro de Saúde de Benfica Professores das aec(s) Associação pais P.S.P/Escola Segura Departamento da protecção civil (CML) Óptica da zona IPS - (Instituto Português do Sangue)
Público alvo	Turmas do 1º Ciclo pertencentes ao Agrupamento
Objectivos	• Desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, activos e participativos. • Consciencializar os alunos para a importância da aquisição de valores / atitudes, com vista à sua realização pessoal, familiar, profissional promovendo assim uma melhor integração na sociedade. • Fomentar o reconhecimento da saúde como um bem precioso que todos desejamos e devemos promover, e pela qual somos nós os principais responsáveis. • Sensibilizar os diversos agentes da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde e da Educação Sexual, fomentando a sua adesão e envolvimento neste projecto. • Fomentar hábitos de vida saudável. • Estimular o apreço pelo seu próprio corpo e pela conquista da saúde individual. • Promover uma cultura de respeito e responsabilidade no campo da sexualidade. • Sensibilizar os diversos agentes da comunidade educativa para a necessidade da Educação para a Saúde e da Educação Sexual,

	fomentando a sua adesão e envolvimento neste projecto. • Promover iniciativas e sensibilizar os Encarregados de Educação/Famílias para a Educação e Promoção da Saúde enquanto primeiros e principais Educadores reforçando a ideia que o suporte familiar será sempre o mais eficaz. • Promover a relação Escola–Família, Escola–Centro de Saúde e/ou outras instituições/recursos comunitários. • Desenvolver as vertentes de pesquisa e intervenção, promovendo a articulação dos diferentes conhecimentos disciplinares e não disciplinares.
--	---

Nome do Projecto: *Aprender com novas culturas*

Data: de Janeiro a Junho de 2011

Local: Escola, cidade de Lisboa e de Barcelona

Responsáveis /Intervenientes	2 Professores: Professora Célia Dias Professor Tiago Barros
Público-alvo	5 Alunos da EB1 Parque Silva Porto
Objectivos	Áreas Curriculares Disciplinares: Língua Portuguesa • Compreensão e expressão oral • Expressão escrita • Conhecimento explícito Estudo do Meio • À Descoberta do ambiente geográfico • O conhecimento do ambiente natural e social • O dinamismo das inter-relações entre espaços

	• Compreensão histórica – passado e espaços próximos: Península Ibérica • Tratamento de informação/utilização de fontes Matemática • Números e cálculo • Geometria/Grandezas e medidas • Estatística e Probabilidades Áreas Curriculares não Disciplinares Área de Projecto • Integração de novos saberes na construção do conhecimento. • Educação para a formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes. • Esbatimento de fronteiras entre a Escola e a Comunidade. • Promoção da reflexão sobre valores e atitudes, na perspectiva de aprendizagens para o exercício de uma cidadania responsável. Formação Cívica • Desenvolvimento da consciência cívica do aluno. • Promover a compreensão, o respeito e a interdependência democrática entre alunos de diversas culturas. • Promover a diversidade cultural, linguística e racial. • Respeitar e promover a igualdade de oportunidades. • Partilhar conhecimentos, valores e experiências estéticas específicos de cada cultura, respeitando e valorizando as diferenças culturais, bem como as suas dimensões comuns. • Promover o sentido de análise crítica da situação dos diversos grupos sociais e culturais na sociedade contribuindo na formação de cidadãos intervenientes na resolução de situações de injustiça social. • Considerar dimensões integradoras e inclusivas da diversidade cultural e étnica na igualdade de formação dos jovens. • Preparar os alunos para viver numa sociedade cultural.
--	---

4.5.3. 2º e 3º ciclos

Nome do Projecto: *Clube do Azulejo*

Data: de 25 / 10 / 2010 a 06 / 2011

Local: Sala 17 Bloco A – horário 8:20 /9:50 – sexta-feira

Responsáveis /Intervenientes	Lúcia Pereira /Prof. De EVT
Público alvo	Alunos do 2º e 3º ciclos
Objectivos	• Promover o gosto pelas actividades escolares e contribuir para o sucesso do aluno. • Desenvolver a criatividade . • Desenvolver competências na comunicação • Desenvolver o sentido estético. • Desenvolve o gosto pela pintura. • Desenvolver a motricidade. • Desenvolver a paciência /concentração. • Incentivar o trabalho de grupo. • Desenvolver o respeito pelos espaços exteriores, espaços interiores onde existam ou não elementos estéticos.

Nome do Projecto: Clube de Banda Desenhada

Local: Sala 4

Responsáveis/ Intervenientes	Professor Paulo Candeias
Público alvo	Alunos do 2º e 3º ciclo
Objectivos	• Promover a apetência pelas actividades escolares e contribuir para o sucesso do aluno. • Desenvolver o gosto pela investigação e conhecimento. • Desenvolver competências comunicativas. • Desenvolver capacidades criativas e sentido de rigor. • Incentivar o trabalho de grupo. • Reconhecer a importância da B.D. como meio de comunicação. • Desenvolver a articulação entre informações linguísticas e visuais (relação palavra-imagem). • Desenvolver a expressão escrita e melhorar a ortografia e a caligrafia. • Desenvolver capacidades narrativas. • Desenvolver a expressão visual e o sentido estético. • Explorar o desenho, as técnicas de pintura e de colagem. • Adquirir noções de equilíbrio visual, composição, enquadramento e paginação.

Nome do Projecto: Clube Corte e Costura

Data: Todo o ano lectivo.

Local: Sala 14, no bloco B

Responsáveis /Intervenientes	Jacinta Oliveira e Carmina Candeias
Público alvo	Alunos da EB2,3 Quinta de Marrocos
Objectivos	Os objectivos que pretendemos desenvolver nos alunos são: • Desenvolver o gosto pelas actividades artesanais; • Desenvolver o gosto pelo manuseamento e aproveitamento de textéis; • Seleccionar o corte que melhor se adapta à constituição pessoal; • Desenvolver o sentido estético e a criatividade.

Nome do Projecto: Eco Expressões

Data: de Setembro de 2010 a Julho de 2011

Local: Escola Quinta de Marrocos -Bloco B - sala 3

Responsáveis /Intervenientes	Professora Maria Paula Colaço Ferro
---	-------------------------------------

Público alvo	Alunos 2º e 3º ciclos
Objectivos	O projecto Clube Eco Expressões pretende encorajar acções e desenvolver o trabalho em Artes Plásticas, no âmbito da Educação Ambiental. Tem como objectivos promover actividades relacionadas com a sensibilização e educação da população em idade escolar para a preservação do meio ambiente reutilizando (voltando a usar) objectos em fim de ciclo de vida e criando novos objectos preservando o meio ambiente, assim como estimular os jovens para o uso de materiais reciclados (velho em novo transformar) e reduzindo (fazendo menos lixo). Serão elaborados objectos plásticos em diversos materiais reciclados ou reutilizados.

Nome do Projecto: *Clube de Expressão Dramática "Nós por cá, na Quinta ..."*

Data: de 18 / 10 / 2010 a 22 / 06 / 2011

Local: Sala dos Alunos e/ou Ludoteca

Responsáveis /Intervenientes	Isabel Franco, Maria do Rosário Leal e Paula Ferro (até 16/02 devido a ter sido nomeada relatora).
Público alvo	Alunos do 2º e 3º Ciclos.

Objectivos	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS A DESENVOLVER: • Relação interpessoal e de grupo • Comunicação • Estratégia cognitiva. COMPETÊNCIAS GERAIS: • Participar na vida cívica de forma crítica e responsável • Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra • Cooperar com os outros e trabalhar em grupo • Utilizar de forma adequada a língua portuguesa em diferentes situações de comunicação. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS: • Contactar e desenvolver diferentes técnicas de expressão corporal e vocal • Proporcionar uma relação lúdica com diferentes formas de linguagem - verbais e não verbais • Estimular os alunos para a participação responsável e autónoma na vida da escola • Trabalhar a auto-confiança e a confiança nos outros • Criar o espírito de grupo • Estimular a partilha e a tolerância • Interiorizar a linguagem dramática.
--------------------------	---

Nome do Projecto: “A Escada de Livros”

Data: de 14 / 09 / 2010 a 22 / 06 / 2011

Local: Biblioteca Escolar da EBI Quinta de Marrocos

Responsáveis /Intervenientes	Equipa da BE/CRE
--	-------------------------

Público-alvo	Alunos dos 2º e 3º ciclos
Objectivos	• Estimular o gosto pela leitura; • Impulsionar a requisição domiciliária; • Desenvolver a competência oral e escrita; • Promover e desenvolver hábitos de leitura • Proporcionar momentos de leitura reflexiva • Desenvolver uma posição crítica perante a leitura • Proporcionar momentos de descontração e lazer • Desenvolver a autonomia

Nome do Projecto: *Projecto Activos e Saudáveis (incluído no PES)*

Data: de 03 / 01/ 2011 a 17 / 06/ 2011

Local: Instalações de Educação Física

Responsáveis /Intervenientes	Helena Marques (coordenadora) Isabel Uva Luís Martins Ana Cristina Marques da Costa
Público alvo	Alunos com IMC fora da zona saudável e com dificuldades em Educação Física
Objectivos	• Promover estilos de vida saudáveis • Melhorar os resultados dos testes de aptidão física (Bateria de Testes Fitnessgram) • Apoiar alunos com níveis de habilidade motora baixos na disciplina de Educação Física

Nome do Projecto: Assembleia de Delegados e Subdelegados de Turma

Data: de 18 / 10 / 2010 a 22 / 06 / 2011

Local: Auditório

Responsáveis /Intervenientes	Rosário Leal e Teresa Pinho
Público alvo	Delegados e Subdelegados de Turma do 2º e 3º Ciclos, eleitos pelos seus colegas, em Assembleia de Turma.
Objectivos	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS A DESENVOLVER: • Relação interpessoal e de grupo • Comunicação • Estratégia cognitiva. COMPETÊNCIAS GERAIS: • Participar na vida cívica de forma crítica e responsável • Respeitar a diversidade cultural, religiosa, sexual ou outra • Cooperar com os outros e trabalhar em grupo. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS: • Mobilizar os alunos para uma intervenção responsável, organizada e empreendedora, na cidadania escolar, através das suas estruturas democráticas; • Desenvolver a aprendizagem da vida em democracia e a participação cívica no meio escolar e educativo • Fomentar a participação dos alunos na construção, interiorização e cumprimento de regras de convivência social • Trabalhar a aprendizagem dos alunos na gestão pacífica de conflitos próprios e alheios; • Promover o desenvolvimento de capacidades de argumentação na discussão de problemas e de propostas de solução, com criatividade e sentido de responsabilidade.

Nome do Projecto: “Comunicar em Segurança”

Data: de 15/2/2011 a 31/5/2011

Local: EBIQM

Responsáveis /Intervenientes	Isabel Catalão, Margarida Santos, Fátima Coelho e José Lourenço
Público-alvo	• Participantes do Clube Dinamizar e Educar com o Computador • Turma 9º 2ª
Objectivos	• Sensibilizar para a utilização correcta e segura das tecnologias de informação, nomeadamente a Internet e o telemóvel. • Estimular os alunos a efectuar uma reflexão sobre a evolução das tecnologias de informação, suas potencialidades e aplicações futuras, assim como os seus riscos e formas de os combater.

Nome do Projecto: Clube de Desporto Escolar

Data: de 13/ 9 / 10 a 22 / 6 / 11

Local: Bloco C , Piscina da Junta de Freguesia de Benfica e outras escolas (competições aos sábados)

Responsáveis /Intervenientes	Presidente Coordenador Prof. Responsável por grupo/ Equipa de Jogos tradicionais e populares	Prof. João Martinho Prof. Paula Martins Prof. Ana Cristina Costa
---	--	--

	Prof. Responsável por grupo/ Equipa de Badminton Prof. Paula Martins Prof. Responsável por grupo/ Equipa de Basquetebol Prof. Ana Cristina Costa Prof. Responsável por grupo/ Equipa de Natação Prof. Isabel Uva Natação alunos com NEE Prof. Helena Marques Prof. Marisa Almeida Prof. Responsável por grupo/ Equipa de Futsal Prof. Luís Martins
Público alvo	Alunos do 2º e 3º Ciclos do Agrupamento. O grupo/equipa de Natação para alunos com NEE é destinado a um número reduzido de alunos com NEE muito específicas.

Nome do Projecto: “*Que (in)disciplina*”

Data: 2009/2010, 2010/2011,...

Local: EBIQM

Responsáveis /Intervenientes	Professores Ana Cristina Marques da Costa, António Ribeiro, Catarina Machado, Luís Mestre, Educadora Isabel Viana e representante de Encarregados de Educação, Susana Farinha.
Público alvo	Comunidade educativa do agrupamento
Objectivos	• Prevenir a indisciplina; • Identificar causas para a ocorrência da indisciplina; • Caracterizar a indisciplina nas escolas • Propor diversas iniciativas para promover um bom clima de escola e reduzir os episódios de indisciplina

Nome do Projecto: “Painel de Jovens SeguraNet”

Data: de 18/02/2010 a 22/6/2011

Local: DGIDC (M. Ed.) – EBIQM

Responsáveis /Intervenientes	Coordenadora de Projectos e Clubes (Isabel Catalão)
Público-alvo	Grupos de 10 alunos (3º ciclo) de várias escolas do país, entre as quais a EBIQM.
Objectivos	• Ouvir os jovens de forma a perceber quais são as questões de risco que se lhes colocam on-line. • Fomentar o espírito crítico e a navegação segura na Net e no uso do telemóvel.

Nome do Projecto: “TGA – Todos Gostam do Amarelo”

Data: de 14/2/2011 a 8/4/2011

Local: EBIQM

Responsáveis /Intervenientes	Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (José Lourenço), Aida Fernandes, Maria Emília Cunha, Ana Sofia Pires, Odília Ferreira e alunos do 5º 1ª, 6º 6ª, 7º 3ª e 8ª 3ª
---	--

Público-alvo	Comunidade educativa da EBIQM
Objectivos	• Sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância da separação dos resíduos sólidos urbanos. • Melhorar/aumentar a recolha selectiva de embalagens. • Promover a utilização dos mini-ecopontos distribuídos, no ano transacto, pela Câmara Municipal de Lisboa.

Nome do Projecto: “SeguraNet na Quinta”

Data: de 1/10/2010 a 22/6/2011

Local: AQM

Responsáveis /Intervenientes	Coordenadora de Projectos e Clubes (Isabel Catalão), professores de Área de Projecto e professores do 1º ciclo
Público-alvo	Alunos do AQM e respectivas famílias
Objectivos	• Alertar os alunos e os respectivos encarregados de educação para os perigos decorrentes da utilização incorrecta das novas tecnologias de informação e comunicação. • Proporcionar momentos de discussão que fomentem interacções promotoras de colaboração e, simultaneamente, contribuam para consciencializar os alunos para a importância de assumirem comportamentos de segurança na Internet.

Nome do Projecto: “SOS – Adopção à Distância”

Data: de 2/11/2010 a 2/6/2011

Local: EBIQM

Responsáveis /Intervenientes	Isabel Catalão, Margarida Santos, Fátima Coelho, Maria Emília Cunha e José Lourenço
Público-alvo	• Participantes do Clube Dinamizar e Educar com o Computador • Turma 6º 6ª
Objectivos	• Apoiar o funcionamento de uma escola necessitada do Gana, através do envio de donativos, contribuindo assim para a educação e melhoria da qualidade de vida de um grupo de crianças que, de outra forma, não poderá ter acesso à educação. • Promover o intercâmbio cultural entre a EBIQM e a escola do Gana, fomentando a solidariedade e a tolerância entre povos.

Nome do Projecto: Clube de Guitarra

Data:

Local: EBIQM (sala1)

Responsáveis /Intervenientes	Professora Clara Branco Rodrigues
---	-----------------------------------

Público alvo	Alunos dos 2º e 3º Ciclos
Objectivos	• Desenvolver o gosto dos alunos pela prática musical de conjunto. • Motivar os alunos para a aprendizagem da música, tornando-a mais dinâmica e atrativa. • Desenvolver hábitos de trabalho e persistência. • Desenvolver a técnica instrumental. • Criar o gosto e a identificação com a Escola.

A todos os profissionais, docentes e não docentes da escola, principalmente aos que tenham alunos surdos, o Agrupamento providencia, na medida das suas possibilidades, **cursos teórico-práticos de Língua Gestual Portuguesa (LGP)**, **debates**, **workshops** e **conferências** onde se debatam temáticas da surdez.

Para além destas formações, dispõem o Agrupamento de **aulas anuais de LGP**, destinadas a **familiares e a profissionais**, de periodicidade semanal, realizadas no Jardim de Infância N° 2 de Benfica e na Escola Sede e de **clubes de LGP**, onde se propõe a partilha linguística e cultural entre alunos surdos e ouvintes e sugere que possam ser realizados **trabalhos bilíngues** que forneçam à Escola de Referência a respectiva sinalética de que as nossas escolas carecem.

Sob a responsabilidade do Professor de Educação Especial/Surdez Helder do Carmo, estão em desenvolvimento, ou em processo de implementação, os seguintes **projectos** na EBI Quinta de Marrocos:

1. Clube de Guitarra para Alunos Surdos;

2. Psicomotricidade para Alunos Surdos em idade pré-escolar;

3. Desportos de Aventura como Estratégia de Formação e Desenvolvimento Pessoal – Intervenção em contexto de Educação Especial/Surdez.

Organizado pelo grupo 920, está a ser promovido o **I encontro de Escola de Referência para a Educação de Alunos Surdos** (9 de Julho).

5. ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar, aprofundar e alargar a etapa anterior, numa perspectiva de continuidade e unidade global da educação / ensino.

5.1. ARTICULAÇÃO HORIZONTAL

A articulação horizontal nos diferentes níveis de ensino planeia-se nos diferentes conselhos de docentes, no caso do pré-escolar e primeiro ciclo, e nos conselhos de turma, nos 2º e 3º ciclos. As actividades/projectos a desenvolver deverão estar contemplados nos projectos curriculares de turma e inseridos no plano anual de actividades.

5.2. ARTICULAÇÃO VERTICAL

5.2.1. Articulação entre a Educação Pré-escolar e 1º Ciclo

Aos Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo compete ter uma atitude proactiva na procura de continuidade / sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação co-construída escutando pais, os profissionais, as crianças e as suas perspectivas.

A planificação conjunta é condição determinante para a transição das crianças da Educação Pré-Escolar para o 1º ciclo. O grupo, ainda que relativamente uniforme em termos de idade, revela grande diferença, quanto ao número de anos de frequência da Educação Pré-escolar e quanto à situação em que cada um se encontra. O sucesso da sua integração na escolaridade obrigatória cabe ao Educador, em conjunto com o Professor do 1º ciclo, de forma a proporcionar à criança uma situação de transição facilitadora da continuidade educativa. Esta transição envolve estratégias de articulação que passam não só pela valorização das aquisições feitas pela criança no Jardim de Infância, como pela familiarização com as aprendizagens escolares formais.

Na perspectiva de facilitar uma continuidade educativa na mudança do Pré-escolar para o 1º ciclo, sugere-se, a título de exemplo, algumas estratégias facilitadoras de articulação organizadas e realizadas conjuntamente pelo Jardim de Infância e pela Escola do 1º C.E.B.

Reuniões

- Momentos de diagnóstico envolvendo docentes, para troca de informações das realidades específicas dos diferentes grupos;
- Planificação de projectos/actividades comuns a realizar ao longo do ano lectivo que impliquem a participação dos educadores, professores do 1º CEB e respectivos grupos de crianças;
- Avaliação intermédia e final;
- Passagem de casos.

Actividades

- Reconhecimento /exploração de espaços físicos;
- Desenvolvimento dos projectos em curso;
- Partilha/comunicação de saberes.

5.2.2. Articulação entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo

Na mesma perspectiva de continuidade e unidade global da educação / ensino e de sequencialidade progressiva, a direcção do agrupamento deve criar condições para uma articulação co-construída. A planificação conjunta é condição determinante para a transição das crianças do 1º para o 2º C.E.B.

Nesta transição, verifica-se grande diferença quanto à forma de organização da escola (monodocência para pluridocência, verificando-se a perda da referência do professor único). O sucesso da integração dos alunos no novo ciclo e a garantia de uma situação de transição facilitadora da continuidade educativa cabe ao professor do 4ºano do 1º C.E.B, em conjunto com um Professor director de turma do 5º ano do 2º C.E.B.

Esta transição envolve estratégias de articulação que passam não só pela valorização das aquisições feitas pelos alunos dos diferentes ciclos e sua partilha, como pela familiarização com as dinâmicas escolares. Esta partilha regular, assume particular relevância, enquanto elemento facilitador da continuidade educativa. Nessa perspectiva, sugerem-se, a título de exemplo, algumas estratégias facilitadoras de articulação organizadas e realizadas conjuntamente pelos titulares de turma de 4º ano e directores de turmas de 5º ano do Agrupamento:

- Momentos de diálogo/reuniões envolvendo docentes dos dois níveis.
- Reuniões de planificação/avaliação e desenvolvimento de projectos/actividades comuns a realizarmos ao longo do ano lectivo que impliquem a participação dos professores do 1º e 2º ciclos e respectivos grupos de alunos;
- Organização de visitas à Escola do 1º e 2º ciclo, de docentes e crianças como meio de colaboração e conhecimento mútuo, para participarem em actividades previamente estruturadas;
- No final do ano lectivo, professores do 4º e 5ºano do EB do mesmo Agrupamento/Instituição devem articular estratégias no sentido de promover a integração da criança e o acompanhamento do seu percurso escolar;
- Realizar reuniões entre os referidos professores para troca de informações sobre o trabalho desenvolvido, de modo a que o professor ao construir o seu Projecto Curricular de Turma, possa assegurar a continuidade e sequencialidade do percurso escolar das crianças.

5.2.3. Articulação entre o 2º Ciclo e 3º Ciclo

- As reuniões de professores do mesmo departamento curricular são espaço de reflexão e de diálogo no que se relaciona com o processo de ensino/aprendizagem. Nestas reuniões são definidas as actividades a desenvolver ao longo do ano lectivo e que constam no Plano Anual de Actividades;
- A participação de alunos de ambos os ciclos nos clubes e projectos.

6. OPÇÕES ORGANIZATIVAS DE FUNCIONAMENTO

6.1. *HORÁRIO E FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS E JARDINS DO AGRUPAMENTO*

6.1.1. Jardins de Infância

As actividades lectivas decorrem das:

9h às 12h

13h15min às 15h15min.

- Componente de Apoio à Família

As actividades de Apoio à Família:

8h às 9h

12h às 13:15h

15:15h às 18:30h

6.1.2. 1º Ciclo

As actividades lectivas decorrem:

Entrada – 9h

Intervalo – 10h30m às 11h

Saída – 12h

Reentrada – 13h15m

Saída – 15h15m

AEC, em protocolo com a Autarquia e Associação de Pais, das 15:15h às 17:30h.

- Componente de Apoio à Família

As actividades de Apoio à Família:

8h às 9h

12h às 13:15h

15:15h às 18:30h

6.1.3. 2º e 3º Ciclos

As aulas decorrem de segunda a sexta-feira num turno único:

A duração dos tempos lectivos, assim como das pausas entre as aulas é a seguinte:

Tempos	Blocos
1	8.20 / 9.05
2	9.05 / 9.50
INTERVALO – 20 minutos	
3	10.10 / 10.55
4	10.55 / 11.40
INTERVALO -20 minutos	
5	12.00 / 12.45
6	12.45 / 13.30
INTERVALO – 15 minutos	
7	13.45 / 14.30
8	14.30 / 15.15
INTERVALO– 15 minutos	
9	15.30 / 16.15
10	16.15 / 17.00

6.2. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

6.2.1. Educação Pré-escolar

- As turmas são constituídas com o número máximo de 25 crianças.
- Os grupos são heterogéneos de idades, sempre que possível.

- As turmas com alunos com necessidades educativas especiais são constituídas por o máximo de 20 crianças, não podendo incluir mais do que duas crianças nestas condições.
- As turmas têm preferencialmente, o mesmo número de crianças do sexo masculino e feminino.
- A constituição das turmas tem em conta a distribuição equilibrada dos diferentes níveis etários.
- Sempre que possível, mantém-se a constituição de turmas do ano anterior, ingressando nas vagas os novos elementos.

6.2.2. No Ensino Básico (1º, 2º e 3º ciclos) deve atender-se aos seguintes critérios:

- As turmas do 1º ciclo do ensino básico são constituídas por 24 alunos, não podendo ultrapassar esse limite.
- As turmas dos 2º e 3º ciclos são constituídas por um número mínimo de 24 alunos num máximo de 28.
- As turmas que integrem alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, e cujo programa educativo individual assim o determine, são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições.
- As turmas de ensino bilingue para alunos surdos são constituídas pelo número mínimo de cinco alunos, matriculados no mesmo ano de escolaridade.
- Dentro do mesmo ciclo, mantém-se a constituição de turmas do ano anterior, caso não exista parecer em contrário por parte do Conselho de Turma/Conselho de Docentes sobre proposta do professor titular da turma.
- Os alunos retidos são distribuídos equitativamente pelas turmas, de acordo com o perfil definido pelo Conselho de Turma/professor titular da turma.
- As opções dos alunos são atendidas dentro das possibilidades do Agrupamento.

6.3. Critérios Gerais na Elaboração de Horários

6.3.1. Critérios para distribuição de serviço docente – horários

- Perfil do professor (académico, profissional, relacional);
- Continuidade pedagógica;
- Condições contingentes:
 - Trabalhadores-estudantes;
 - Estágios
 - Outros
- Preferências do professor;
- Formação / Experiência com alunos surdos;
- Atribuição do menor nº de níveis por professor;
- Equilíbrio de turnos (efectivos; mais ou menos experientes), sempre que possível

Obs: Relativamente ao critério da continuidade pedagógica, há que ter em linha de conta situações excepcionais, como, por exemplo, considerar/ não considerar a conveniência de um professor continuar a ser professor de uma determinada turma.

O último pontos não se aplicam aos docentes em monodocência uma vez que estes desenvolvem toda a componente lectiva com o mesmo grupo de alunos. O penúltimo não é aplicável às Educadoras de Infância.

6.3.2. Atribuição de direcção de turma

Dada a sua importância, o cargo de Director de Turma deve ser atribuído a um professor que:

- Tenha facilidade de relacionamento com alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e demais membros da comunidade educativa;
- Revele capacidade de gerir situações potencialmente conflituosas;
- Tenha capacidade de liderança para presidir a reuniões de encarregados de educação e conselhos de turma;
- Seja organizado e metódico.
- Garanta a continuidade pedagógica dentro do mesmo ciclo de ensino;
- Preferência do professor.

6.3.3. Critérios para leccionação das Áreas Curriculares Não Disciplinares

- A Formação Cívica é atribuída ao Director de Turma.
- O Estudo Acompanhado de 2º ciclo é leccionado por um par pedagógico de áreas científicas diferentes (Língua Portuguesa e Matemática).
- O Estudo Acompanhado do 3º ciclo é leccionado, preferencialmente, por um professor de Língua Portuguesa ou de Matemática.
- A Área de Projecto é atribuída, preferencialmente, a professores da área das expressões.
- É privilegiada a continuidade pedagógica dentro do mesmo ciclo de ensino.
- É considerada a preferência do professor.

7. AVALIAÇÃO DE ALUNOS

As principais orientações e disposições relativas à avaliação da aprendizagem no ensino básico estão consagradas no Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro. O Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro, estabelece os princípios e os procedimentos a observar na avaliação das aprendizagens e competências dos alunos nos três ciclos do ensino básico.

A informação relativa à avaliação de alunos consta no Regulamento Interno de Escola e os critérios de avaliação das várias áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, aprovados em reunião do Conselho Pedagógico, estão publicitados na página do Agrupamento e existindo cópia em cada Departamento Curricular e Área Pedagógica.

8. AVALIAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

Tendo em conta que se pretende que este Projecto seja dinâmico, a sua implementação e desenvolvimento trará de certeza alguns problemas e dificuldades, sendo por isso importante que se constitua uma comissão de acompanhamento e avaliação que contemple a representatividade da comunidade educativa:

A comissão deverá ter como objectivos:

- a)** Mobilizar os professores face à filosofia do Projecto Educativo e à orientação do Projecto Curricular de Agrupamento;
- b)** Acompanhar o desenvolvimento do projecto;
- c)** Criar condições para o funcionamento dos conselhos de turma ou grupos de ano, para o seu investimento no Projecto Curricular de Turma;
- d)** Avaliar os efeitos que este projecto produz ao nível do sucesso escolar e pessoal dos alunos;
- e)** Criar condições para o desenvolvimento das três áreas curriculares não disciplinares;
- f)** Avaliar o desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular;
- g)** Organizar actividades de formação para professores e outros elementos da comunidade no âmbito do projecto e das inovações a ele inerentes, através do centro de formação de que o Agrupamento faz parte, ou através de outras parcerias e instituições com que este mantenha protocolos.

ANEXOS

**ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES, COMPETÊNCIAS
ESPECÍFICAS, ETAPAS E METAS A ATINGIR**

PRÉ-ESCOLAR

ÁREAS DE CONTEÚDO	DOMÍNIOS	NÍVEIS DE DESEMPENHO
FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	- Regras de convivência social - Autonomia - Identidade	- Conhecer e cumprir regras pré-estabelecidas - Manifestar adequadamente as suas opiniões e respeitar as dos outros - Relacionar-se com os pares sem agressividade - Fazer escolhas e tomar decisões - Ser responsável - Cooperar com os outros - Lavar as mãos sem ajuda - Tratar de si próprio na casa de banho - Vestir e despir algumas peças de roupa - Comer adequadamente sozinho - Escolher, realizar e completar tarefas - Cumprir instruções - Utilizar correctamente diversos materiais - Saber o nome, a idade e onde mora - Reconhecer características individuais
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	- Expressão motora	- Controlar e coordenar movimentos corporais: correr, saltar, trepar, equilibrar-se ... - Ter noções de lateralidade e de posições relativas do seu corpo (em cima, ao lado ...) - Ter noção do esquema corporal

EXPRESSÃO COMUNICAÇÃO (continuação)	E - Expressão musical - Expressão plástica - Expressão dramática - Linguagem oral e abordagem à escrita	- Controlar e coordenar movimentos finos: desenhar, recortar, enfiar, encaixar ... - Identificar e nomear sons - Reproduzir sons e ritmos - Reproduzir cantigas - Movimentar o corpo ao ritmo da música - Dominar o uso de diferentes materiais: lápis, marcadores, pincéis, tesouras, colas, tintas ... - Representar graficamente objectos, pessoas e situações - Identificar e nomear cores - Identificar diferentes texturas e tipos de materiais - Expressar sentimentos e atitudes - Dramatizar histórias e situações do quotidiano - Desenvolver o jogo simbólico - Expressar ideias de forma clara e lógica, utilizando uma linguagem adequada - Compreender a relação entre o código oral e o escrito - Fazer divisão silábica - Assinalar letra, palavra e frase - Identificar e nomear algumas letras - Escrever correctamente o nome próprio - Copiar pequenas frases - Identificar e inventar rimas
--	---	---

CONHECIMENTO DO MUNDO	- Língua gestual portuguesa - Matemática - Vida social	- Adquirir vocabulário - Compreender - Expressar-se - Classificar e comparar materiais, utilizando noções de grandeza e quantidade - Fazer seriação de objectos - Ter noções espaciais e temporais - Fazer contagem oral e contagem de objectos - Identificar e nomear números - Fazer corresponder o número à quantidade - Identificar e nomear figuras geométricas - Preencher tabelas de dupla entrada - Ter noções de família e de parentesco - Ter noções básicas de saúde e de prevenção de doenças - Ter noções de alimentação saudável - Identificar e caracterizar diferentes contextos: casa, escola, parque, supermercado ... - Conhecer os animais e seus habitats - Conhecer diferentes plantas e árvores e interessar-se pelo seu crescimento - Manifestar curiosidade face ao que o rodeia, colocando questões e procurando soluções
------------------------------	--	--

	- Vida animal - Ciências/geografia/história	- Saber que existem diferentes países e diferentes ambientes geográficos - Conhecer factos históricos do país e do mundo - Compreender a necessidade de proteger o ambiente e colaborar na sua preservação
--	--	--

1º CICLO

1º e 2º ANO

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
LÍNGUA PORTUGUESA	<i>Compreensão Oral</i> • Compreender discursos-padrão de acordo com o contexto e situações.	• Saber ouvir • Reter a ideia principal do discurso feito • Inferir, pelo contexto, o significado • Alargar e enriquecer o vocabulário activo • Reconhecer as noções gramaticais básicas • Exercer as suas competências comunicativas para interpelar, reflectir e opinar
	<i>Leitura</i> • Estimular e desenvolver o gosto pela leitura	• Fazer leitura silenciosa • Praticar a leitura oral • Localizar no texto a informação pretendida • Criar e desenvolver hábitos de pesquisa e contacto directo • Ler e compreender frases e textos • Ser capaz de reter a informação • Antecipar a informação a partir de ilustrações e títulos • Ser capaz de tomar a iniciativa de ler • Ler pequenas narrativas e poemas • Falar de forma clara e audível • Regular a participação nas diferentes situações comunicativas (aguardar a vez de falar, ouvir e respeitar a fala dos

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Expressão Oral</i> - Expressar-se oralmente em Português-padrão <i>Expressão Escrita</i> - Dominar as técnicas-base da escrita	outros) - Saber participar no trabalho de grupo expressando opiniões - Narrar acontecimentos vividos ou criados - Usar as noções gramaticais básicas - Escrever legivelmente - Gerir o espaço da folha onde regista a escrita - Manipular o rato do computador através de exercícios de destreza manual e de lateralidade - Ligar e desligar o computador - Usar de forma básica o teclado do computador - Aplicar correctamente o vocabulário activo - Aplicar as noções gramaticais básicas aprendidas - Aplicar a forma escrita para: - legendar gravuras; - escrever recados e mensagens; - textos livres; - escrever textos narrativos (contos) e poéticos (rimas e quadras); - escrever cartas; - efectuar registos de observação. - Associar gravuras ao texto - Elaborar perguntas e associar-lhes respostas claras - Usar frases simples para relatar sequências - Estabelecer relações de tempo e de causa

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Conhecimento Explícito</i> • Desenvolver a consciência do uso das competências linguísticas básicas como instrumento	• Mencionar as regras elementares de ortografia aprendidas e as regras base da pontuação • Inferir o significado de palavras a partir da sua raiz e estrutura • Fazer a divisão silábica, distinguindo a sílaba tônica • Identificar as classes principais das palavras • Conhecer e aplicar as funções sintáticas-base • Aplicar e conhecer as flexões nominais e verbais • Iniciar o uso do dicionário e a consulta de enciclopédias infantis seguindo as regras básicas da consulta: ordem alfabética, elementos diversos de identificação do significado
	• Aprofundar o conhecimento da sua individualidade por forma a tornar-se membro social (integrante e participante) nos vários grupos sociais em que se integra: família, turma, escola e sociedade. • Revelar curiosidade para a aplicação de novos saberes	• Conhecer-se a si mesmo, valorizando a sua identidade • Saber aplicar os conhecimentos básicos sobre o meio físico envolvente: fauna, flora, tempo atmosférico,... • Saber comparar e relacionar os principais elementos do meio social (família, escola e comunidade local) • Saber situar acontecimentos no

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
ESTUDO DO MEIO		espaço e no tempo • Identificar instituições (serviços de saúde, correios, bancos) • Identificar actividades humanas, comparando-as, relacionando-as e caracterizando-as • Conhecer personagens do meio local • Identificar problemas relativos ao seu meio e colaborar em acções intervenientes na comunidade escolar • Saber utilizar processos simples de conhecimento da realidade próxima, observando e descrevendo • Assumir e revelar atitudes de curiosidade, pesquisa e experimentação • Revelar atitudes de atenção em relação aos problemas actuais: preservação do meio natural e patrimonial, o consumo, a toxicodependência • Seleccionar informação para adquirir e tratar dados simples para a resolução de situações problemáticas (cartazes) • Saber comunicar as informações recolhidas e tratadas
	<i>Números naturais</i> • Reconhecer os números naturais e as formas diferentes de os relacionar • Procurar e explorar relações numéricas • Compreender o sistema de numeração decimal	• Classificar e ordenar de acordo com um dado critério. • Realizar contagens progressivas e regressivas, representando os números envolvidos. • Compreender várias utilizações do número e identificar números em contextos do quotidiano. • Realizar estimativas de uma dada quantidade de objectos. • Compor e decompor números. • Comparar e ordenar números. • Utilizar a simbologia $<$, $>$ e $=$. • Identificar e dar exemplos de

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
MATEMÁTICA	<i>Operações com números naturais</i> • Compreender as operações e ser capaz de operar com números naturais • Adição • Subtracção	diferentes representações para o mesmo número. • Identificar e dar exemplos de números pares e ímpares. • Representar números na recta numérica. • Ler e representar números, pelo menos até 1000. • Compreender o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal. • Resolver problemas envolvendo relações numéricas. • Compreender a adição nos sentidos combinar e acrescentar. • Compreender a subtracção nos sentidos retirar, comparar e completar. • Compreender a multiplicação nos sentidos aditivo e combinatório. • Reconhecer situações envolvendo a divisão. • Usar os sinais +, -, x e : na representação horizontal do cálculo. • Compreender e memorizar factos básicos da adição e relacioná-los com os da subtracção. • Estimar somas, diferenças e produtos. • Adicionar, subtrair e multiplicar utilizando a representação horizontal e recorrendo a estratégias de cálculo mental e escrito. • Compreender, construir e memorizar as tabuadas da multiplicação. • Resolver problemas envolvendo

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	• Multiplicação • Divisão Regularidades • Procurar e explorar regularidades em sequências numéricas Números racionais não negativos • Reconhecer e representar os números naturais não negativos em	adições, subtrações, multiplicações e divisões. • Investigar regularidades numéricas. • Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. • Compreender frações com os significados quociente, parte-todo e operador. • Reconstruir a unidade a partir das suas partes. • Resolver problemas envolvendo números na sua representação decimal. • Ler e escrever números na representação decimal (até à milésima) e relacionar diferentes representações dos números racionais não negativos. • Comparar e ordenar números representados na forma decimal. • Localizar e posicionar números racionais não negativos na recta numérica. • Estimar e calcular mentalmente com números racionais não negativos representados na forma decimal. • Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir com números racionais não negativos na representação decimal. • Compreender que com a multiplicação (divisão) de um número por 0,1, 0,01, e 0,001 se obtém o mesmo resultado do que, respectivamente, com a divisão (multiplicação) desse número por 10, 100 e 1000.

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	forma de fracções	
	Geometria Orientação espacial • Reconhecer a posição e localização do próprio e dos outros. • Reconhecer e seleccionar pontos de referência e itinerários. • Ler e desenhar plantas Figuras no plano e sólidos geométricos • Identificar e comparar propriedades. • Realizar classificações. • Distinguir interior, exterior e fronteira. • Realizar a composição e decomposição de figuras geométricas. • Identificar linhas rectas e curvas.	• Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objectos, e relacionar objectos segundo a sua posição no espaço. • Seleccionar e utilizar pontos de referência, e descrever a localização relativa de pessoas ou objectos no espaço, utilizando vocabulário apropriado. • Realizar, representar e comparar diferentes itinerários ligando os mesmos pontos (inicial e final) e utilizando pontos de referência. • Ler e desenhar plantas simples. • Comparar, transformar e descrever objectos, fazendo classificações e justificando os critérios utilizados. • Comparar e descrever sólidos geométricos identificando semelhanças e diferenças. • Identificar polígonos e círculos nos sólidos geométricos e representá-los. • Reconhecer propriedades de figuras no plano e fazer classificações. • Distinguir entre interior, exterior e fronteira de um domínio limitado por uma linha poligonal fechada. • Realizar composições e decomposições de figuras geométricas. • Identificar superfícies planas e não planas, em objectos comuns e

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Medida</i> <i>Dinheiro</i> • Contar e relacionar notas e moedas. • Comparar e ordenar valores. • Realizar estimativas.	em modelos geométricos. • Identificar linhas rectas e curvas a partir da observação de objectos e de figuras geométricas e representá-las. • Identificar no plano figuras simétricas em relação a um eixo. • Desenhar no plano figuras simétricas relativas a um eixo horizontal ou vertical. • Resolver problemas envolvendo a visualização e a compreensão de relações espaciais. • Conhecer e relacionar as moedas e notas do euro e realizar contagens de dinheiro. • Representar valores monetários. • Realizar estimativas. • Resolver problemas envolvendo dinheiro. • Compreender as noções de comprimento, massa, capacidade e área. • Compreender o que é uma unidade de medida e o que é. • Comparar e ordenar comprimentos, massas, capacidades e áreas. • Realizar medições utilizando unidades de medida não convencionais e compreender a necessidade de subdividir uma unidade em subunidades.

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Comprimento, massa, capacidade e área</i> • Compreender medida e unidade de medida. • Comparar e ordenar medidas. • Realizar medições. • Determinar perímetros. • Realizar estimativas. <i>Tempo</i> • Estabelecer sequências de acontecimento.	• Realizar medições utilizando unidades de medida convencionais (centímetro, metro, quilograma e litro). • Determinar o perímetro de figuras. • Estimar comprimentos, massas, capacidades e áreas. • Resolver problemas envolvendo grandezas e medidas. • Estabelecer relações entre factos e acções que envolvam noções temporais e reconhecer o carácter cíclico de certos fenómenos e actividades. • Relacionar entre si hora, dia, semana, mês e ano. • Identificar a hora, a meia-hora e o quarto-de-hora. • Resolver problemas envolvendo situações temporais.

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	Identificar e relacionar unidades de tempo e medida do tempo.	
	Organização e tratamento de dados Representação e interpretação de dados - Ler e interpretar informação apresentada em tabelas e gráficos - Classificar dados utilizando diagramas de Venn e de Carroll - Utilizar tabelas de frequências absolutas, gráficos de pontos e pictogramas	- Ler, explorar e interpretar informação (apresentada em listas, tabelas de frequências, gráficos de pontos e pictogramas) respondendo a questões e formulando novas questões. - Classificar dados utilizando diagramas de Venn e de Carroll. - Formular questões e recolher dados registando-os através de esquemas de contagem gráfica (<i>tally charts</i>) e de gráficos de pontos. - Organizar os dados em tabelas de frequências absolutas e representá-los através de pictogramas.
EXPRESSÃO PLÁSTICA	Descoberta e organização progressiva de Volumes Manipulação e exploração de diferentes materiais. DESCOBERTA E ORGANIZAÇÃO PROGRESSIVA DE SUPERFÍCIES	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	Capacidade de expressão e representação gráfica.	
EXPRESSÃO EDUCAÇÃO MUSICAL E	Área da Expressão e Educação Musical <i>Jogos de Exploração</i> - Desenvolvimento dos aspectos essenciais da voz, a par com o seu desenvolvimento global. EXPERIMENTAÇÃO, DESENVOLVIMENTO CRIAÇÃO MUSICAL E - Capacidade de aprender a escutar, dar nome ao que se ouve e relacionar e organizar sons através de experiências realizadas.	
EXPRESSÃO EDUCAÇÃO DRAMÁTICA E	Área da Expressão e Educação Dramática <i>Jogos de Exploração</i> - Capacidade para desenvolver as suas possibilidades expressivas utilizando o corpo, a voz, o espaço e os objectos. JOGOS DRAMÁTICOS - Desenvolvimento da capacidade de relação e comunicação com os outros.	
	<i>Perícia e Manipulação</i>	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICO-MOTORA	• Domínio de diferentes técnicas e materiais. JOGOS <i>Actividades Rítmicas Expressivas</i>	
FORMAÇÃO CÍVICA	• Aprender a participar na vida em comunidade; • Aprender a ser responsável, alargando, gradativamente, esse exercer da responsabilidade desde o universo da turma e, finalmente da escola; • Conhecer e perceber a diversidade do mundo; • Respeitar a diversidade, aprendendo a projectar-se no outro; • Exercitar a cooperação; • Adquirir\manter hábitos de vida saudável.	
ÁREA DE PROJECTO	• Envolver os alunos na concepção, realização e avaliação dos projectos. • Promover a articulação de saberes de diversas áreas, em torno de problemas e temas de pesquisa ou intervenção.	
	• Incentivar o gosto pela organização pessoal; • Desenvolver o ensino prático de	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
ESTUDO ACOMPANHADO	técnicas de estudo; • Pôr em prática a igualdade do acesso ao saber; • Incentivar o prazer de saber pela autonomia no estudo; • Ajudar, de forma construtiva, o sucesso pessoal e educativo.	

3º e 4º ANOs

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Compreensão Oral</i> • Compreender discursos-padrão de acordo com o contexto e situações. <i>Leitura</i> • Estimular e desenvolver o gosto pela leitura	• Saber ouvir • Reter a ideia principal do discurso feito • Inferir, pelo contexto, o significado • Alargar e enriquecer o vocabulário activo • Reconhecer as estruturas base da sintaxe • Exercer as suas competências comunicativas para interpelar, reflectir e opinar • Fazer leitura silenciosa • Ler com clareza e entoação em voz alta • Localizar no texto a informação pretendida • Identificar a ideia principal e as ideias secundárias • Estabelecer relações de comparação por semelhança ou em contraste em textos próximos • Pesquisar, de forma orientada, assuntos previamente seleccionados

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
LÍNGUA PORTUGUESA	Expressão Oral - Expressar-se oralmente em Português-padrão Expressão Escrita - Dominar as técnicas-base da escrita	- Antecipar a informação a partir de capas, ilustrações e títulos - Ser capaz de tomar a iniciativa de ler - Ler pequenas narrativas e poemas - Falar de forma clara e audível - Intervir na aula com sentido de oportunidade e conveniência - Participar construtivamente no trabalho de grupo, expressando e debatendo opiniões Usar formas de tratamento de acordo com as normas sociais de respeito e correcção - Emitir ordens, informações e pedidos de acordo com o contexto e interlocutor - Narrar acontecimentos vividos ou criados - Descrever episódios vividos ou imaginados - Usar as noções gramaticais já aprendidas - Escrever legivelmente - Gerir o espaço da folha onde regista a escrita - Usar de forma básica o teclado do computador - Aplicar correctamente o vocabulário activo - Aplicar as noções gramaticais aprendidas - Aplicar a forma escrita para: - legendar gravuras; - escrever recados e mensagens; - escrever textos livres; - escrever textos narrativos (contos, fábulas) e poético/ líricos (rimas e quadras, adivinhas e canções);

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	Conhecimento Explícito • Desenvolver a consciência do uso das competências linguísticas básicas como instrumento	- escrever cartas; - formular inquéritos - efectuar registos de observação - fazer o esquema de uma entrevista - fazer resumos • Elaborar perguntas e associar-lhes respostas claras e correctas • Usar frases complexas para relatar sequências • Estabelecer relações de tempo, de causa e condicionais • Mencionar as regras elementares de ortografia aprendidas e as regras base da pontuação • Inferir o significado de palavras a partir da sua raiz e estrutura • Usar alguma linguagem figurativa • Distinguir a sílaba tónica, identificando-a • Identificar as classes principais das palavras • Conhecer e aplicar os elementos base da morfologia • Conhecer e aplicar as funções sintáticas-base • Aplicar e conhecer as flexões nominais, verbais e adjectivais • Usar o dicionário e consultar enciclopédias infantis seguindo as regras básicas da consulta: - ordem alfabética, - elementos diversos de identificação do significado - selecção do significado pretendido na área específica do saber

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
ESTUDO DO MEIO	• Aprofundar o conhecimento da sua individualidade por forma a tornar-se membro social (integrante e participante) nos vários grupos sociais em que se integra: família, turma, escola e sociedade. • Revelar curiosidade para a aplicação de novos saberes	• Conhecer-se a si mesmo, valorizando a sua identidade e as suas raízes • Saber aplicar os conhecimentos básicos sobre o meio físico envolvente: fauna, flora, tempo atmosférico, relevo e rios • Saber comparar e relacionar os principais elementos do meio social (família, escola e comunidade local) caracterizando-os • Saber situar acontecimentos no espaço e no tempo • Identificar instituições e suas características (serviços de saúde, correios, bancos, colectividades e autarquias) • Identificar actividades humanas, comparando-as, relacionando-as e caracterizando-as • Conhecer personagens e factos da vida nacional salientando aspectos do meio local • Identificar problemas relativos ao seu meio e colaborar em acções intervenientes na comunidade escolar e local • Saber utilizar processos simples de conhecimento da realidade próxima, observando e descrevendo, formulando questões e problemas, e sugerindo respostas • Assumir e revelar atitudes de curiosidade, pesquisa e experimentação • Revelar atitudes de atenção em relação aos problemas actuais: preservação do meio natural e patrimonial, o consumo, a toxicodependência • Seleccionar informação para adquirir e tratar dados simples

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
		para a resolução de situações problemáticas (cartazes, entrevistas e inquéritos) - Saber comunicar as informações recolhidas e tratadas - Reconhecer e valorizar o património histórico e etnográfico, revelando atitudes de respeito por outros povos e culturas - Rejeitar qualquer tipo de discriminação.
MATEMÁTICA	<u><i>Desenvolver a resolução de problemas</i></u> <u><i>Desenvolver o raciocínio matemático</i></u> <u><i>Desenvolver a comunicação matemática</i></u> <i>Números naturais</i> - Procurar e explorar relações numéricas - Reconhecer e compreender múltiplos e divisores	- Realizar contagens progressivas e regressivas a partir de números dados. - Comparar números e ordená-los em sequências crescentes e decrescentes. - Ler e representar números, pelo menos até ao milhão. - Compreender o sistema de numeração decimal. - Identificar e dar exemplos de múltiplos e de divisores de um número natural. - Compreender que os divisores de um número são divisores dos seus múltiplos (e que os

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Operações com números naturais</i> • Compreender as operações e ser capaz de operar com os algoritmos da: • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão	múltiplos de um número são múltiplos dos seus divisores). • Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para as quatro operações usando as suas propriedades. • Compreender e realizar algoritmos para as operações de adição e subtração. • Compreender a divisão nos sentidos de medida, partilha e razão. • Compreender, na divisão inteira, o significado do quociente e do resto. • Compreender, construir e memorizar as tabuadas da multiplicação. • Resolver problemas tirando partido da relação entre a multiplicação e a divisão. • Compreender e realizar algoritmos para as operações multiplicação e divisão (apenas com divisores até dois dígitos). • Compreender os efeitos das operações sobre os números. • Realizar estimativas e avaliar a razoabilidade de um dado resultado em situações de cálculo. • Compreender e usar a regra para calcular o produto e o quociente de um número por 10, 100 e 1000. • Resolver problemas que envolvam as operações em contextos diversos.

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	Regularidades • Procurar e explorar regularidades em sequências numéricas Números racionais não Negativos • Reconhecer e representar os números naturais não negativos em forma de fracções • Reconhecer, representar e operar os números naturais não negativos em forma de decimais	• Investigar regularidades numéricas. • Resolver problemas que envolvam o raciocínio proporcional. • Compreender fracções com os significados quociente, parte-todo e operador. • Reconstruir a unidade a partir das suas partes. • Resolver problemas envolvendo números na sua representação decimal. • Ler e escrever números na representação decimal (até à milésima) e relacionar diferentes representações dos números racionais não negativos. • Comparar e ordenar números representados na forma decimal. • Localizar e posicionar números racionais não negativos na recta numérica. • Estimar e calcular mentalmente com números racionais não negativos representados na forma decimal. • Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir com números racionais não negativos na representação decimal. • Compreender que com a multiplicação (divisão) de um número por 0,1, 0,01, e 0,001 se obtém o mesmo resultado do que, respectivamente, com a divisão (multiplicação) desse número por 10, 100 e 1000.

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	Geometria Orientação espacial • Reconhecer a posição e localização de figuras e de pontos • Ler, utilizar e construir mapas, plantas e maquetas Figuras no plano e sólidos Geométricos • Identificar e comparar propriedades de sólidos geométricos e classificá-los • Planificar e construir o cubo • Distinguir círculo e circunferência • Compreender a noção de ângulo • Identificar e representar rectas paralelas e perpendiculares	• Visualizar e descrever posições, direcções e movimentos. • Identificar, numa grelha quadriculada, pontos equidistantes de um dado ponto. • Descrever a posição de figuras desenhadas numa grelha quadriculada recorrendo à identificação de pontos através das suas coordenadas e desenhar figuras dadas as coordenadas. • Ler e utilizar mapas e plantas, e construir maquetas simples. • Comparar e descrever propriedades de sólidos geométricos e classificá-los (prisma, paralelepípedo, cubo, pirâmide, esfera, cilindro e cone). • Construir sólidos geométricos analisando as suas propriedades. • Investigar várias planificações do cubo e construir um cubo a partir de uma planificação dada. • Distinguir círculo de circunferência e relacionar o raio e o diâmetro. • Compreender a noção de ângulo. • Comparar e classificar ângulos (recto, agudo, obtuso e raso) e identificar ângulos em figuras geométricas. • Representar rectas paralelas e perpendiculares. • Identificar no plano eixos de simetria de figuras.

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	Medida Comprimento, massa, capacidade, área e volume • Comparar e ordenar medidas de grandeza em unidades SI • Utilizar instrumentos de medida adequados • Calcular perímetro, área e volume • Realizar estimativas	• Construir frisos e identificar simetrias. • Construir pavimentações com polígonos. • Resolver problemas envolvendo a visualização e a compreensão de relações espaciais. • Compreender a noção de volume. • Realizar medições de grandezas em unidades SI, usando instrumentos adequados às situações. • Comparar e ordenar medidas de diversas grandezas. • Calcular o perímetro de polígono e determinar, de modo experimental, o perímetro da base circular de um objecto. • Estimar a área de uma figura por enquadramento. • Desenhar polígonos em papel quadriculado com um dado perímetro e uma dada área. • Resolver problemas relacionando perímetro e área. • Compreender e utilizar as fórmulas para calcular a área do quadrado e do rectângulo. • Determinar o volume do cubo de uma forma experimental. • Realizar estimativas de medidas de grandezas. • Resolver problemas respeitantes a grandezas, utilizando e relacionando as unidades de medida SI. • Ler e representar medidas de tempo e estabelecer relações

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Tempo</i> • Reconhecer e relacionar unidades de tempo • Identificar e comparar intervalos de tempo • Realizar estimativas	entre hora, minuto e segundo. • Medir e registrar a duração de acontecimentos. • Identificar intervalos de tempo e comparar a duração de algumas actividades. • Ler e interpretar calendários e horários. • Realizar estimativas relativas à duração de acontecimentos. • Resolver problemas envolvendo situações temporais. • Ler, explorar, interpretar e descrever tabelas e gráficos, e, responder e formular questões relacionadas com a informação apresentada. • Formular questões, recolher e organizar dados qualitativos e quantitativos (discretos) utilizando tabelas de frequências, e, tirar conclusões. • Construir e interpretar gráficos de barras. • Identificar a moda num conjunto de dados e usá-la quando oportuno para interpretar ou comparar informação. • Explorar situações aleatórias que envolvam o conceito de acaso e utilizar o vocabulário próprio para as descrever (certo, possível, impossível, provável e improvável).

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	<i>Organização e tratamento de dados</i> <i>Representação e interpretação de dados e situações aleatórias</i> • Ler e interpretar informação apresentada em tabelas e gráficos • Construir e interpretar gráficos de barras • Identificar e interpretar a moda • Explorar situações aleatórias	
EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO DRAMÁTICA	<i>Corpo</i> • Movimentar-se de forma livre • Explorar: - imobilidade/mobilidade - contracção/descontracção - tensão/relaxamento • Movimentar o corpo por segmentos • Explorar diferentes possibilidades expressivas do corpo <i>Voz</i> • Produzir sons • Reproduzir sons do meio ambiente • Aliar a expressão vocal a gestos e atitudes corporais (posturas) • Variar a emissão de som pela:	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	⇒ respiração ⇒ altura e volume de voz ⇒ velocidade ⇒ entoação • Aplicar a dicção apropriada à situação contextual Espaço • Deslocar-se de forma diversa, de acordo com os atributos e em locais diferentes • Orientar-se no espaço a partir de referenciais visuais, auditivos, tácteis ou olfactivos • Coordenar a deslocação com um pau ou grupo Objectivos • Explorar qualidades físicas dos objectos • Saber explorar as relações possíveis do corpo com os objectos • Saber coordenar os movimentos com o apoio de um objecto • Explorar e comunicar "transformações de objectos". • Imaginar e participar em situações de interacção a dois e em pequeno grupo • Usar máscaras e fantoches de forma criativa Linguagem Não Verbal • Usar, espontaneamente, atitudes, gestos e movimentos • Reagir espontaneamente, por gestos ou movimentos, sons,	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	palavras, ilustrações e atitudes • Reproduzir movimentos (em espelho e por contraste) • Improvisar gestos, atitudes e movimentos a partir de estímulos • Mimar, a dois ou em pequenos grupos, situações orientadas <i>Linguagem Verbal</i> • Participar na elaboração oral de uma história • Improvisar um diálogo ou uma pequena história em pequeno grupo e a partir de diferentes estímulos • Participar em jogos de associação de palavras • Saber dizer um texto de maneiras diferentes. • Inventar novas onomatopeias e usar as convencionais.	
EXPRESSÃO EDUCAÇÃO PLÁSTICA	<i>Modelagem e Escultura</i> • Modelar em diferentes materiais (barro, terra, massa de cores, pasta de papel) • Modelar usando utensílios ou apenas as mãos • Esculpir em barras de sabão, em cortiça e em cascas de árvore macias <i>Construções</i> • Fazer construções simples, de improviso e construções mais complexas com ajuda de um plano • Saber atar, agramar e furar • Desmontar e montar objectos	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	simples • Criar novos objectos a partir da reciclagem de outros • Construir adereços, máscaras, fantoches, brinquedos e instrumentos musicais • Fazer maquetas de pequenos elementos em bloco (aldeia, serra, rio, etc.). Desenho · Explorar possibilidades técnicas de: dedos, pau, giz, lápis, feltros, guaches, etc. Inventar e fazer sequências de imagens · Fazer frisos · Desenhar plantas e mapas · Ilustrar de forma pessoal · Usar o esquadro e a régua · Saber desenhar sobre diferentes suportes Pintura e Expressão Livre · Pintar livremente em suportes neutros · Saber pintar, em grupo, sobre papel de cenário de grandes dimensões · Saber usar as mãos, esponjas, trinchas, pincéis, rolos para pintar com guaches, aguarelas e anilinas Pintura Sugerida · Saber misturar cores para obter a cor pretendida · Saber desenhar em simetria · Saber fazer pintura soprada · Saber pintar adereços e construções · Saber pintar em superfícies não planas Recortar, Colar e Dobrar	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	· Saber aplicar elementos naturais, lã, tecidos, jornal, papel colorido, ilustrações, etc. · Rasgar, desfiar, recortar, amassar, dobrar diferentes materiais, de acordo com a meta pretendida · Alcançar formas, cores e texturas com orientação · Fazer composições com, pelo menos, três materiais diferentes, com equilíbrio e estética · Saber fazer dobragens simples · Iniciar a exploração da terceira dimensão a partir de superfícies por: ▷ destaque de figuras ▷ abertura de janelas e portas, etc. Estampagem · Saber usar o corpo para fazer estampagens: ▷ pés, mãos, dedos · Fazer monotipias · Saber estampar usando moldes em material diverso (negativo e positivo) · Imprimir com carimbos construídos (vegetais, casca de árvores, esponjas, etc.) Tecelagem e Costura · Utilizar e aplicar diversos materiais em tapeçarias (tecidos, tiras de pano, lãs, botões, cordas, elementos naturais) · Desfazer texturas, (tecidos, lãs, cordas, elementos naturais) · Entrelaçar	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	· Bordar (pontos simples). · Tecer em teares de cartão e madeira · Construir tapeçarias, em cooperação com outros, a partir dum projecto orientador · Saber fazer composições intencionais com fins expressivos (usando palavras, imagens, recortes, colagens, desenhos, estampagens e impressões)	
EXPRESSÃO EDUCAÇÃO MUSICAL	<i>Voz</i> * Saber entoar rimas e lengalengas * Saber cantar <i>Corpo</i> · Saber acompanhar ritmos com gesto e percussão corporal assumindo o papel adequado à situação (mais Intenso, mais activo, etc.) · Movimentar-se livremente, ouvindo sons, melodias e canções · Associar movimentos a andamentos e à divisão binária e ternária · Fazer variações bruscas e andamento e intensidade <i>Instrumentos</i> · Experimentar potencialidades sonoras dos diversos instrumentos · Construir instrumentos musicais com variados objectos do nosso quotidiano · Identificar instrumentos musicais · Saber distinguir e agrupar instrumentos musicais nos seus	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	grupos fundamentais <i>Desenvolvimento Auditivo</i> · Identificar sons e relacioná-los com a origem · Marcar a pulsação de lengalengas, rimas e canções · Saber dialogar sobre audições musicais no aspecto de apreço e andamentos <i>Expressão e Criação Musical</i> · Utilizar diferentes maneiras de produzir sons (voz, percussão corporal, objectos, instrumentos musicais) · Criar esquemas para canções, danças e dramatizações. · Saber adaptar textos para melodias, fazer o inverso e adaptar textos para canções <i>Desenvolvimento Auditivo</i> · Identificar sons e relacioná-los com a origem · Marcar a pulsação de lengalengas, rimas e canções · Saber dialogar sobre audições musicais no aspecto de apreço e andamentos <i>Expressão e Criação Musical</i> · Utilizar diferentes maneiras de produzir sons (voz, percussão corporal, objectos, instrumentos musicais) · Criar esquemas para canções, danças e dramatizações. · Saber adaptar textos para melodias, fazer o inverso e adaptar textos para canções · Saber usar o gravador	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	· Participar em danças de cariz e em danças do repertório regional Representação do Som · Inventar e usar gestos, palavras e sinais e para expressar intensidade, duração, andamento e pulsação · Usar o vocabulário básico adequado a situações musicais · Identificar e utilizar dois símbolos de leitura e escrita musical · Participar em encontros musicais	
EXPRESSÃO EDUCAÇÃO MOTORA	E FÍSICO- · Saber realizar acções motoras básicas, seguindo ritmos e combinações de movimentos · Efectivar acções de deslocamento no solo, coordenando a sua acção motora com a situação pretendida · Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas sequenciais no solo, associando fluidez e harmonia aos movimentos · Combinar deslocamentos e movimentos (locomotores ou não) à expressão de motivos ou temas, de acordo com a estrutura rítmica de composições musicais · Efectivar habilidades motoras apropriadas para obter sucesso em percursos na natureza, tendo em conta factores de risco, obstáculos, características do terreno e sinais de orientação · Colaborar com colegas e professores, manifestando cumprimento das regras de segurança, preservando o ambiente e assumindo atitudes de respeito por todos.	
FORMAÇÃO CÍVICA	• Aprender a participar na vida em	

DISCIPLINA	COMPETENCIAS ESSENCIAIS	NÍVEL DE DESEMPENHO
	comunidade; • Aprender a ser responsável, alargando, gradativamente, esse exercer da responsabilidade desde o universo da turma e, finalmente da escola; • Conhecer e perceber a diversidade do mundo; • Respeitar a diversidade, aprendendo a projectar-se no outro; • Exercitar a cooperação; • Adquirir \ manter hábitos de vida saudável.	
ÁREA DE PROJECTO	• Envolver os alunos na concepção, realização e avaliação dos projectos; • Promover a articulação de saberes de diversas áreas, em torno de problemas e temas de pesquisa ou intervenção.	
ESTUDO ACOMPANHADO	Incentivar o gosto pela organização pessoal; • Desenvolver o ensino prático de técnicas de estudo; • Pôr em prática a igualdade do acesso ao saber; • Incentivar o prazer de saber pela autonomia no estudo; • Ajudar, de forma construtiva, o sucesso pessoal e educativo.	